

## Mensagem Onze

### **Experimentar Cristo como a oferta de paz para o Corpo de Cristo**

Leitura bíblica: Lv 3:1-5; Rm 15:33; Jo 14:27; Ef 2:14-17; 4:3; Cl 1:20-22; 3:15

#### **I. O Deus Triúno é um Deus de paz – Rm 15:33; 2Ts 3:16; Gl 5:22:**

- A. Deus é o Deus de paz – Rm 15:33; 1Ts 5:23; Hb 13:20:
  - 1. O nosso Pai é o Deus de paz, que tem uma vida pacífica com uma natureza pacífica – Rm 15:33; 1Ts 5:23.
  - 2. Porque fomos justificados pela fé, temos paz para com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo – Rm 5:1.
  - 3. A paz que desfrutamos é o próprio Deus – Jo 14:27; Fp 4:7, 9.
- B. O Novo Testamento fala sobre a paz de Deus e o Deus de paz; a paz de Deus e o Deus de paz são, na verdade, um – Fp 4:7; Hb 13:20.
- C. A paz de Deus é o Deus de paz infundido em nós por meio da nossa comunhão com Ele – Rm 16:20; Fp 4:9; Jo 14:27.
- D. No mundo temos aflição, mas em Cristo temos paz – Jo 16:33:
  - 1. Nosso coração está perturbado porque estamos no mundo, e a maneira dessa perturbação ser resolvida é entrarmos em Cristo ao crer Nele – Jo 14:1.
  - 2. Em 16:33 existem duas esferas: a esfera física (o mundo), onde estão todos os problemas, e a esfera divina e mística do Cristo pneumático, onde está a paz.

#### **II. Devido à queda do homem, entre a humanidade há muitas ordenanças, costumes, hábitos e maneiras de viver e adorar, todas as quais dividiram, espalharam e confundiram a humanidade; há repartições entre cada nacionalidade e etnia, e, então, entre a raça humana não há paz, somente inimizade, discórdia e guerra – Ef 2:14-15; cf. Sl 46:9; Is 2:4; 9:6-7; 11:6-9; Mq 4:3; Zc 9:10.**

#### **III. Por que não pode haver paz no universo sem Cristo, o Pacificador, precisamos Dele como a nossa oferta de paz – Ef 2:14-15; Cl 1:20; Lv 3:1-17; 7:11-38:**

- A. A oferta de paz tipifica Cristo como o Pacificador – Lv 3:1-5; Ef 2:15.
- B. Como o cumprimento e a realidade do tipo da oferta de paz, Cristo é a nossa paz; por meio Dele e Nele temos paz com Deus e com os outros – Ef 2:14; Cl 3:15; 1Ts 5:13b.
- C. Fora de Cristo não podemos ter paz com Deus nem com os outros; somente podemos ter essa paz por meio de Cristo, com Cristo e em Cristo – Rm 5:1; 12:18.
- D. Na vida do Corpo e para a vida do Corpo, precisamos de Cristo como nossa paz – Ef 2:14; 4:3; Cl 3:15.

#### **IV. Cristo é a oferta de paz para o Corpo de Cristo como revelado em Efésios – Ef 2:14:**

- A. Cristo, que cumpriu redenção plena tanto para os crentes judeus como para os gentios, é a nossa paz, nossa harmonia:
  - 1. Quando Cristo foi crucificado como a oferta de paz, Sua morte aboliu, anulou, as diversas ordenanças da vida humana e da religião – Ef 2:14-15.

2. As diferenças entre etnias e classes sociais foram abolidas.
  3. Ao abolir em Sua carne as ordenanças que separam, ou seja, destruindo a inimizade, e ao criar os crentes judeus e gentios em um novo homem, Cristo fez a paz entre todos os crentes.
  4. Em um Corpo, tanto judeus como gentios foram reconciliados com Deus por meio da cruz; fomos reconciliados com Deus não somente *para* o Corpo de Cristo, mas também *no* Corpo de Cristo – Ef 2:16.
  5. A paz só é possível quando tudo que for contrário à economia de Deus chegar a um fim – Cl 1:20; 2:14-15; 3:15.
  6. Por meio do sangue de Cristo fomos aproximados de Deus e do Seu povo – Ef 2:13, 18-19.
- B. Em ressurreição, Cristo veio como o Espírito para pregar a paz como o evangelho; o Cristo que morreu como o Pacificador, derramando o Seu sangue a fim de reconciliar-nos com Deus, veio a nós como o Espírito que dá vida, como o Espírito que prega, para pregar o evangelho da paz – Ef 2:17; Cl 1:20; 1Co 15:45b; 2Co 3:17a; Jo 20:19, 21, 26; 14:27; 16:33.
- C. Na vida do Corpo temos de preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz – Ef 4:3:
1. Cristo aboliu na cruz todas as diferenças entre a humanidade devido às ordenanças e, com isso, fez a paz para o Seu Corpo; essa paz deve unir todos os crentes e, assim, tornar-se o vínculo da paz – Ef 2:15; 4:3.
  2. Se permanecermos na cruz na nossa prática da vida da igreja, a paz que Cristo fez na cruz se tornará o vínculo no qual preservamos a unidade do Espírito – Mt 16:24; Rm 6:6; Gl 2:20; Ef 2:15; 4:3.
  3. As travessas que unem do tabernáculo significam o espírito mesclado (o Espírito divino mesclado com o espírito humano regenerado) para se tornar o vínculo da paz; em nossa experiência, o vínculo da paz é a cooperação do nosso espírito com o Espírito que une, o Espírito que atravessa – Êx 26:26-29; Ef 4:3.
- D. A fim de travar a batalha espiritual, precisamos ter os nossos pés calçados com o firme fundamento, a confirmação, do evangelho da paz – Ef 6:11, 14-15:
1. Cristo fez a paz para nós, tanto com Deus quanto com o homem, na cruz, e essa paz tornou-se o nosso evangelho – Ef 2:13-17.
  2. Esse evangelho da paz foi estabelecido como um firme fundamento com o qual os nossos pés devem ser calçados; assim calçados, teremos uma base firme, para permanecermos firmes, a fim de travar a batalha espiritual – Ef 6:11, 14-15.
- E. “E o Deus da paz, em breve, esmagará Satanás debaixo dos vossos pés” – Rm 16:20:
1. Deus promete esmagar Satanás sob os pés dos que vivem a vida da igreja, o que demonstra que esmagar Satanás está relacionado com a vida da igreja – Rm 16:20.
  2. Tratar com Satanás é uma questão do Corpo, não um assunto individual – Ef 6:10-18.
  3. Somente quando temos a igreja local adequada como a expressão prática do Corpo é que Satanás é esmagado sob os nossos pés – Rm 16:1, 4, 20.

**V. Cristo é a oferta de paz para o Corpo de Cristo como é revelado em Colossenses – Cl 1:8, 20-22; 2:19; 3:15:**

- A. Deus reconciliar todas as coisas em Si mesmo é fazer a paz para Si mesmo por todas as coisas; isso foi cumprido por meio do sangue da cruz de Cristo – Cl 1:20.
- B. Fomos chamados à paz de Cristo em um só Corpo – Cl 3: 15.
- C. Ninguém que é independente do Corpo tem paz verdadeira; dependência do Corpo introduz a paz genuína – Gl 6:16.
- D. Para a vida do Corpo, temos de permitir a paz de Cristo arbitrar, ajustar e decidir todas as coisas em nosso coração, em nossos relacionamentos com os membros do Seu Corpo – Cl 3:15:
  - 1. A palavra grega para *árbitro* pode ser traduzida como “juiz, presidente ou aquele que é entronizado para governar e presidir tudo”.
  - 2. Se permitirmos que a paz de Cristo seja o árbitro em nosso coração, essa paz resolverá todas as contendas entre nós; então, teremos paz com Deus verticalmente e com os santos horizontalmente – Cl 1:20; 3:15.
  - 3. Por meio da arbitragem da paz de Cristo, nossos problemas são resolvidos e o atrito entre os membros do Corpo desaparece; então, a vida da igreja é preservada em unidade e doçura – Cl 3:12-15; Rm 12:4-5, 18; 14:19; Hb 12:14.
  - 4. A paz de Cristo arbitrar é Cristo trabalhar em nós para exercer o Seu governo sobre nós, falar a última palavra e tomar a decisão final – cf. Is 9:6-7.
  - 5. Se permanecermos sob o reinado da paz de Cristo, não ofenderemos ou danificaremos os outros; antes, pela graça do Senhor e com a Sua paz ministraremos vida aos outros.
  - 6. Na vida da igreja temos de ter paz em tudo, de todas as maneiras e para com todos; para isso, precisamos que o Senhor da paz nos dê paz continuamente de todas as maneiras – Hb 12:14; 1Ts 5:13; 2Ts 3:16; Rm 12:18; 14:19; Mc 9:50; 2Tm 2:22; Tg 3:18; Mt 5:9.